

Área Temática: Saúde

## UM DEDINHO DE PROSA: UMA INTERVENÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA PROMOVER O BEM ESTAR DE INDIVÍDUOS COM DEFORMIDADE FACIAL - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hellysa Kahanni Chaves Fernandes<sup>1</sup>, Icléia Honorato da Silva Carvalho<sup>2</sup>

**Introdução:** O diagnóstico e tratamento a portadores com deformidades faciais envolvem uma equipe multidisciplinar, em virtude da complexidade dos órgãos afetados, como olhos, nariz e cavidade bucal. Fato esse que gera complicações nutricionais e psicológicas ao paciente, caracterizando assim um problema de saúde pública. Este estudo teve o objetivo de apresentar as experiências vivenciadas por uma aluna do curso de Medicina no acompanhamento do atendimento realizado por equipe multidisciplinar para o diagnóstico e tratamento de portadores de deformidades bucomaxilofacial.

**Métodos:** O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um roteiro semi-estruturado, contendo questões fechadas para a definição do perfil sócio-demográfico dos participantes, e questões abertas sobre as vivências e experiências dos portadores das deformidades antes e após a reabilitação protética. Informações sobre o estado físico e psicológico foram coletadas dos prontuários de Enfermagem e Odontologia. As atividades desenvolvidas pelas equipes dirigidas ao paciente e seus familiares foram registradas em um diário. **Resultados e Discussão:** Através da observação das técnicas aplicadas pelos profissionais, da participação nas palestras a comunidade, no atendimento aos pacientes e na aplicação de questionários dirigidos aos portadores de deformidade e aos profissionais, foi possível constatar que o Serviço de Reabilitação Bucomaxilofacial está bem estruturado com instrumentos contendo itens que abordam os diferentes domínios, como o social, educacional, ambiental, psicológico, sexual e clínico para o diagnóstico da deformidade, os quais facilitam o plano de tratamento e as intervenções das equipes, assim como o acompanhamento pelos diferentes profissionais, devido à fácil leitura das informações registradas, minimizando os riscos para a saúde dos pacientes fragilizados. Verificou-se também, na primeira consulta, que em todos os pacientes que recorreram ao Serviço havia um estado nutricional deficiente e em relação à deformidade, que a vergonha de conviver com outras pessoas, a tristeza, a angústia e o isolamento social foram os principais sentimentos relatados, resultando em uma deficiente qualidade de vida. **Conclusão:** A experiência como bolsistas no projeto de extensão desenvolvido no Serviço de Reabilitação Bucomaxilofacial mostrou que é possível desenvolver atividades terapêuticas ampliadas às ações de educação em saúde; o atendimento se caracterizou por ser humanizado, voltado para as necessidades individuais, tanto as necessidades físicas quanto psicológicas do paciente. Após a reabilitação, os pacientes apresentaram um melhor estado nutricional e relataram se sentir mais confiantes nas relações sociais e obtiveram uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: deformidade bucomaxilofacial, educação, qualidade de vida, reabilitação

<sup>1</sup> Discente bolsista, graduanda do curso de medicina, hkahanni@gmail.com

<sup>2</sup> Professora Orientadora da Escola Técnica de Saúde, jfcih@uol.com.br